



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

EFEITO DE DOSES CRESCENTES DE BIOSSÓLIDO NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE *HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS* PARA ARBORIZAÇÃO URBANA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PINTO; Victor Hugo Sanches¹, OLIVEIRA; Crisllara Lilliann Ferreira de², JUNIOR; José Carlos Arthur³

RESUMO

A adição de composto orgânico a cova de plantio, é uma importante técnica para melhorar as características do local de plantio e proporcionar sobrevivência e crescimento das mudas visando a arborização urbana. Neste contexto, o objetivo foi avaliar o uso alternativo do biofósforo de lodo de esgoto no lugar de esterco bovino, como fonte matéria orgânica no momento do plantio, visando proporcionar melhores condições físico-químicas para estabelecimento de mudas de *Handroanthus impetiginosus* (ipê-roxo). O plantio foi realizado em 12 de maio de 2021, na via de acesso aos prédios do Instituto de Zootecnia e do Instituto de Tecnologia da UFRRJ, Seropédica/RJ. As mudas utilizadas no plantio foram produzidas no viveiro florestal do Departamento de Silvicultura/Instituto de Florestas. As mesmas foram produzidas em recipientes de 15 litros, tendo biofósforo de lodo de esgoto como substrato. Em virtude da elevada fertilidade do biofósforo, não foi realizada nenhuma adição de fertilizantes durante a produção das mudas. As mesmas receberam cuidados com irrigação, poda de ramos laterais e tutoramento. Em março de 2020, quando as mudas estavam aptas ao plantio com aproximadamente 24 meses de idade, começou a pandemia. Em função da paralização das atividades presenciais, as mudas ficaram aguardando no viveiro florestal, sendo mantidos os cuidados com irrigação, durante mais 14 meses. No momento do plantio as mudas foram selecionadas e apresentavam altura média total de 3,0 metros e diâmetro do colo de 10 mm. As covas foram abertas nas dimensões de 0,6 m de comprimento, 0,6 m de largura e 0,5 m de profundidade, com volume de 180 litros. O delineamento experimental foi totalmente aleatório com 4 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos foram: 1 - 135 L de solo + 45 L de esterco + 0 L de biofósforo; 2 - 135 L de solo + 0 L de esterco + 45 L de biofósforo; 3 - 90 L de solo + 0 L de esterco + 90 L de biofósforo; 4 - 0 L de solo + 0 L de esterco + 180 L de biofósforo. As avaliações de

¹ UFRRJ, victor.hugo.sanches01@gmail.com

² UFRRJ, crisllaraf@hotmail.com

³ UFRRJ, jcarthur@ufrj.br

crescimento iniciaram aos 60 dias e foram realizadas até 426 dias após o plantio. As mudas tiveram um período de aproximadamente 200 dias de adaptação às condições de campo, com crescimento nulo até essa data, porém sem mortalidade. Aos 426 dias após o plantio, não houve efeito no crescimento e na sobrevivência das mudas de *H. impetiginosus* em função do aumento da dose de biofóssido na cova de plantio, logo o mesmo pode ser utilizado como fonte de matéria orgânica em substituição ao esterco bovino. Cadastro SisGen nº ADF1816.

PALAVRAS-CHAVE: Matéria orgânica, lodo de esgoto, ipê-roxo, viveiro florestal

¹ UFRRJ, victor.hugo.sanches01@gmail.com

² UFRRJ, crisllaraf@hotmail.com

³ UFRRJ, jcarthur@ufrj.br